

AEFMDUP - ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA FACULDADE DE MEDICINA DENTÁRIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO



Inês Carvalho, Presidente AEFMDUP.

Saúde (1.500-2.000). Este número representa um dos rácios mais elevados de Médicos Dentistas por habitante dentro da União Europeia. Contrariamente ao esperado, esta abundância de profissionais não se reflete numa melhoria dos cuidados de saúde prestados. Apesar do excesso de Médicos Dentistas, mais de 70% dos portugueses têm falta de dentes e mais de 30% só consulta um Médico Dentista em casos de urgência (Barómetro Nacional da Saúde Oral, 2018).

Os Desafios dos Jovens Médicos Dentistas

O mercado de trabalho em Portugal encontra-se extremamente saturado. Esta situação é agravada pelos elevados *numerus clausus*, particularmente nas instituições privadas, que em 2021 representavam 76% das vagas do ensino superior médico-dentário.

Tendo em conta este panorama, é evidente a urgência da diminuição do rácio Médico Dentista por habitante. Assim, a AEFMDUP considera pertinente a implementação de medidas que visem a redução dos *numerus clausus* nas instituições que mais contribuem para a formação de um excessivo número de profissionais, com o intuito de não agravar um mercado que já se encontra saturado.

Paralelamente, o panorama atual da profissão culmina em desemprego e condições de trabalho insatisfatórias,

levando muitos jovens a procurar oportunidades no exterior.

Segundo o Estudo CEFAP “Determinantes e Impacto Emigração Jovem Qualificada”, desenvolvido pela Federação Académica do Porto (FAP), 73% dos estudantes do Porto admitem a possibilidade de emigrar após a conclusão do ensino superior.

Esta fuga de talento só poderá ser evitada através da criação de mais e melhores oportunidades de emprego.

Segundo o Barómetro Nacional da Saúde Oral 2023, 83% da população portuguesa considera muito importante a prestação de cuidados de saúde oral no SNS. E no passado dia 12 de dezembro de 2024, a Assembleia da República aprovou vários projetos de resolução, recomendando a criação da carreira de Médico Dentista no SNS, um passo fundamental para garantir o acesso equitativo da população a cuidados de saúde oral e para a valorização da profissão.

A implementação da carreira médico-dentária no Sistema Nacional de Saúde (SNS) não só facilitaria o acesso da população aos tratamentos de saúde oral, como também contribuiria para a criação de oportunidades de emprego para Médicos Dentistas recém-formados.

A AEFMDUP acredita num mercado de trabalho mais justo, políticas educativas responsáveis e um acesso equitativo à saúde oral em Portugal.

Inês Carvalho, Presidente AEFMDUP

www.aefmdup.pt

A formação em Medicina Dentária é um percurso desafiante. Grandes conhecimentos médicos e habilidades práticas, por si só, já não são suficientes para a formação de um profissional de excelência. Na AEFMDUP, acreditamos na formação de Médicos Dentistas 360°, ou seja, numa formação com elevada exigência científica, mas também com um forte investimento no desenvolvimento de *soft skills* e na capacitação de profissionais para o futuro, capazes de se adaptar às rápidas mudanças que atualmente vivemos no setor da saúde.

A Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (AEFMDUP) pauta-se por princípios de representatividade, inovação e defesa dos direitos dos estudantes. Organizamos formações, *workshops*, atividades recreativas e iniciativas de apoio social. Atuamos ainda como voz ativa junto das entidades representativas e políticas, defendendo um futuro sustentável para a profissão.

Medicina Dentária: Um Setor em Crise

Infelizmente, o panorama é extremamente desolador para os jovens que, nos próximos anos, irão integrar a profissão.

Segundo os Números da Ordem 2022, em Portugal existem cerca de 846 habitantes por Médico Dentista, um valor muito inferior ao recomendado pela Organização Mundial de

